

1700-1710: os factos

1700-1714 GUERRA DA SUCESSÃO DA ESPANHA

Termina com o Tratado de Utrecht e produz cerca de 1 251 000 mortos. Os Bourbons de França, defendem Filipe de Anjou; Habsburgos, defendem Carlos de Áustria, com o apoio da Inglaterra e de Portugal; Leopoldo I e Luís XIV eram casados com duas filhas de Carlos II de Espanha, o último dos Habsburgos de Madrid que morre em 1700; tinha designado como sucessor José-Fernando, filho do eleitor da Baviera, que, entretanto, morre em 1699•Nos começos de 1701, Filipe de Anjou chega a Madrid e é aclamado como Filipe V, sendo reconhecido por todas as potências, à excepção da Áustria; o império colonial espanhol é aberto ao comércio francês; a Inglaterra e a Holanda reagem e passam a apoiar o Imperador, formando a Grande Aliança de Haia, a que também se juntam os principais príncipes alemães e, mais tarde, Portugal e a Sabóia; apoiando os Bourbons, aparece apenas a Baviera•Depois de iniciais sucessos das tropas franco-espanholas, os aliados passam à ofensiva; em 1704, os ingleses conquistam Gibraltar; em 1706 já Filipe V é expulso de Madrid, onde o arquiduque Carlos é aclamado como rei, em 12 de Setembro de 1706.•Em 12 de Setembro de 1703, o arquiduque Carlos fora aclamado rei de Espanha em Viena; vem para Lisboa em Março de 1704 e depois passa para Barcelona; em 5 de Maio de 1704, morre Leopoldo I, sucedendo-lhe José I; •Em 11 de Setembro de 1709, depois da vitória dos Bourbons em Malplaquet, inverte-se a sorte da guerra; em 1710 já conquistam a Catalunha; desde Setembro de 1709 que começam as negociações de paz em Utreque; em 17 de Abril de 1711 morre José I, sucedendo-lhe o arquiduque Carlos; a Inglaterra, receosa do regresso a Carlos

A guerra termina com uma série de acordos: TRATADO DE UTRECHT (11 de Abril de 1713), TRATADO DE RASTADT (7 de Setembro de 1714); TRATADO DE BADEN (7 de Setembro de 1714) e TRATADO DE ANTUÉRPIA (15 de Novembro de 1715)•A Espanha cede à Áustria os Países Baixos do Sul, o Milanês, a Sardenha e o Reino de Nápoles; Filipe V renuncia também à coroa francesa•O Duque de Sabóia recebe a Sícia e adquire o título de rei•Os ingleses ganham Gibraltar e Minorca na Europa; nas colónias obtêm a Nova Escócia, a Terra Nova a baía de Hudson e importantes concessões comerciais na América do Sul; asseguram a sucessão da monarquia protestante; passam a ter preponderância naval e comercial•A França mantém as suas fronteiras, embora tenha que ceder algumas praças da Flandres às Províncias Unidas

PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA:•Em 18 de Junho de 1701, Portugal, em Paris reconhece Filipe V como rei de Espanha•Em Setembro de 1702, D. Pedro II, por acção do embaixador inglês John Methuen, anula o tratado anterior e estabelece formas de cooperação com os ingleses• Em 16 de Maio de 1703 é assinado em Lisboa um tratado de aliança defensiva com a Inglaterra e as Províncias Unidas e outro de aliança ofensiva e defensiva com a Inglaterra, a Áustria e as Províncias Unidas (neste, em cláusula secreta, reclamamos o direito ao Sacramento, bem como às praças de Badajoz, Albuquerque, Valença de Alcânata, Baiona da Galiza, Tui e Vigo)•Em 27 de Dezembro de 1703 era assinado o Tratado de Methuen•Na primavera de 1704 tropas franco-espanholas invadem as Beiras e o Alentejo, caindo Castelo Branco, Portalegre e Castelo de Vide•Em 28 de Junho de 1706, o Marquês de Minas entra em Madrid•Em 11 de Abril de 1713 é assinado em Utreque um tratado de paz entre a França e Portugal ; em 6 de Fevereiro de 1715 é a vez de um tratado de paz com a Espanha (Portugal restitui à Espanha Albuquerque e Puebla e retoma o castelo de Noudar; obtém a colónia do Sacramento)

ESPAÑA O modelo unitário centralista é reforçado a partir de 1700 quando Filipe V, neto de Luís XIV, rei de França, inaugura a dinastia dos Bourbons. Só a partir de então surge uma *monarquia nacional*, por contraposição à anterior *monarquia universal* da Casa de Áustria. No fim da Guerra da Sucessão de Espanha, com a paz de Utrecht, os Bourbons de Espanha têm de ceder aos Habsburgos austríacos os Países-Baixos do Sul, o Milanês, a Sardenha e o Reino de Nápoles em 1714, enquanto os ingleses obtêm Gibraltar e a ilha de Minorca e o Duque de Sabóia se torna rei da Sicília. Invasões napoleónicas e guerras carlistas.

♦HANÔVER (*Hannover*). Uma das entidades soberanas do Império alemão; de 1714 a 1837, viveu em regime de união pessoal com a Inglaterra, quando o eleitor Jorge-Luís, pelo Acto de Estabelecimento de 1701 se tornou no rei Jorge I de Inglaterra. A casa Hanôver que ainda hoje reina em Londres, passou, a partir de 1917, a designar-se casa de Windsor. O território, ocupado por Napoleão em 1803, foi cedido à Prússia em 1806 e, de novo, reocupado pelos franceses em 1807. Em 1815 foi restaurada a união pessoal com Londres que durou até 1837, com a subida ao trono inglês da Rainha Vitória que não podia reinar no feudo masculino do Hannover; em 1866 foi anexado pela Prússia.

♦ORANGE. Antigo principado da Provença, enclavado no condado de Venaissin que nos séculos XVI e XVII teve como típicos elementos da família Nassau; a cidade foi conquistada por Luís XIV em 1660; em 1702 foi agregada à França, sendo tal integração confirmada pelo Tratado de Utreque de 1713; contudo, a família Nassau, ainda hoje reinando nos Países Baixos, conserva o título de príncipes de Orange

♦GIBRALTAR. Conquistado pelos ingleses em 1704, no decorrer da Guerra da Sucessão de Espanha, o território constitui ainda hoje uma colónia britânica; pelo referendo de 10 de Setembro de 1967, por 12 138 votos contra 44, o território preferiu manter os laços ao Reino Unido.

♦IRLANDA: Guilherme III promulga as leis penais de 1704 que impedem a aquisição e terras pelos católicos, o respectivo acesso a funções públicas e o banimento da hierarquia religiosa católica

♦SABÓIA. Em 1690 e 1704, os territórios saboianos foram invadidos por franceses, mas em 1706, com a vitória na batalha de Turim, o norte de Itália livrou-se da ocupação das tropas franco-espanholas.

♦ESCÓCIA é integrada no Reino Unido em 1707. A união da Inglaterra com a Escócia, oficialmente constituída em 1707, culminava um processo de união pessoal, conseguida a partir de 1603, quando os Stuarts assumiram o trono inglês

♦REINO UNIDO. Em 1707, quando se deu a união definitiva entre a Inglaterra e a Escócia, em regime de união pessoal desde 1603, essa entidade passa a constituir a *Grã-Bretanha*; o tratado refere que as duas entidades *forever united into one kingdom by the name of Great-Britain*.

♦VALÊNCIA (*País Valenciano*). Depois da queda do Califado de Córdova formou um reino, conquistado por Jaime I em 1238 que o integrou na coroa de Aragão com a categoria de reino, segundo os *fueros* de 1240 que apenas foram abolidos em 1707 por Filipe V.

♦SUÉCIA Tropas avançam sobre a Rússia, mas sofrem o inverno de 1708-1709 e são derrotadas por Pedro o Grande na Batalha de Poltava, de Julho de 1709. Carlos XII é obrigado a refugiar-se junto dos turcos.

♦MINORCA (*Menorca*). Ilha das Baleares, pertencente a Espanha. Foi conquistada pelos ingleses em 1708; depois de ter estado sob ocupação francesa de 1756 a 1763, regressa à posse dos ingleses. Volta para a Espanha em 1783, sendo, contudo, reocupada pelos ingleses de 1798 a 1802.

♦INGLESES ocupam Madrid em 1709

BÉLGICA Pelos Tratados de Utreque (1713) e Rastatt, estes territórios passaram para os Habsburgos da Áustria.